



**UEPB**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**  
**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**MARIA JOSE SOUSA SILVA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM REGÊNCIA: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE  
A FORMAÇÃO DO NOVO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO**

**CAMPINA GRANDE-PB**  
**2021**

**MARIA JOSE SOUSA SILVA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM REGÊNCIA: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE  
A FORMAÇÃO DO NOVO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de experiência no Estágio Supervisionado) apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito obrigatório à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

**Linha de pesquisa:** Ensino de Geografia

**Orientador:** Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues.

**CAMPINA GRANDE-PB  
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586e Silva, Maria Jose Sousa.  
Estágio supervisionado em regência [manuscrito] : um olhar reflexivo sobre a formação do novo professor de geografia no ensino médio / Maria Jose Sousa Silva. - 2021.  
55 p. : il. colorido.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2021.  
"Orientação : Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues, Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Ensino de geografia. 2. Estagio supervisionado. 3. Formação docente. 4. Ensino remoto. I. Título  
21. ed. CDD 371.225

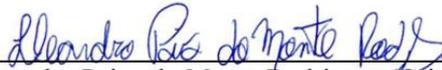
**MARIA JOSE SOUSA SILVA**

**ESTAGIO SUPERVISIONADO EM REGÊNCIA: UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE  
A FORMAÇÃO DO NOVO PROFESSOR DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO**

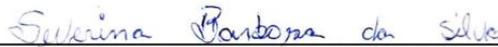
Trabalho de Conclusão de Curso (Relato de experiência no Estágio Supervisionado) apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito obrigatório à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Aprovada em: \_\_06\_/\_\_08/\_\_2021\_\_.

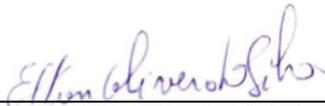
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Esp. Severina Barbosa da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/UAB)



Prof. Ms. Elton Oliveira da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## **AGRADECIMENTOS**

- O desenvolvimento deste trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Geografia contou com a ajuda de diversas pessoas dentre as quais agradeço:
- A Deus por conceder-me saúde e disposição para superar os desafios encontrados durante essa jornada, sem a Sua graça eu não seria capaz de alcançar a conclusão deste curso.
- Aos meus pais Severina Previntina e Antônio Sousa e minha irmã Lucinha, a minha gratidão por me incentivarem nos momentos difíceis e compreender minha ausência enquanto me dedicava as atividades ao longo do curso, vocês são minha maior motivação para vencer na vida.
- Aos meus amigos e amigas, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei a este trabalho de modo especial Elisangela que nunca nos deixou desanimar.
- Aos professores do curso, aos tutores por me acompanhar durante todo o percurso, orientando e auxiliando sempre que necessário objetivando a conclusão desse curso e aos professores do estágio por terem contribuído de forma significativa com minha formação profissional, especialmente a professora da disciplina, Maria Marta Buriti e Josélia Maria Henrique, professora regente.
- Por fim agradeço a Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, a e Escola Cidadã Integral Jose Luiz Neto, as quais foram essenciais no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.
- Minha gratidão ao professor orientador Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues, por aceitar o convite de conduzir comigo este trabalho, a você meu muito obrigado.

*“Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes”.*

Paulo Freire

Dedico este trabalho a Deus, que com sua onisciência ensinou-me a galgar na estrada do conhecimento e da verdade, rompendo barreiras, vencendo obstáculos e buscando novos sonhos ao longo da vida. Também não poderia deixar de lembrar todos os profissionais de educação que estiveram durante a pandemia transformando seus lares em salas de aulas por que a educação não pode parar. A todos os envolvidos nessa conquista minha gratidão.

## RESUMO

Este trabalho busca apresentar discursões referente a formação de professores construídas durante o estágio supervisionado em regência como um olhar reflexivo sobre a formação do novo professor (recém-formado) de geografia no ensino médio, realizado na Escola Cidadã Integral - ECIT Jose Luiz Neto, Barra de Santa Rosa. O estágio supervisionado é um requisito obrigatório para conclusão do curso de licenciatura em geografia pela Universidade Estadual da Paraíba. Objetiva-se a analisar a formação do novo professor de geografia no ensino médio, diante do contexto da Pandemia, da COVID-19. A fim de compreender o processo de ensino do conteúdo de geografia no ensino médio, considerando a importância do estágio em tela para a formação do professor, a metodologia utilizada durante a construção do presente instrumento deu-se através de uma visita in loco para conhecer o espaço físico da escola e dialogar com a direção e professora regente, os planos de aulas foram elaborados a partir do planejamento indicado pela professora regente, foram construídos quatro planos com duas aulas cada e um com apenas uma aula, elaborados baseados nas orientações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Diante do contexto vivenciado durante o estágio também se buscou explorar a pesquisa bibliográfica, pesquisa-ação e a pesquisa documental, as quais contribuíram significativamente para a elaboração do trabalho final, ao termino do estágio supervisionado em Regência. Apoiada nas mesmas foi possível incorporar novas estratégias que pudessem melhorar os pontos identificados na prática regente que poderiam ser melhorados no curso de formação de professor.

**Palavras-chave:** estágio supervisionado – formação de professor – ensino de geografia – ensino remoto.

## ABSTRACT

This work seeks to present discussions regarding teacher education constructed during supervised internship in conducting as a reflective look at the formation of the new geography teacher in high school, held at Escola Cidadã Integral - ECIT Jose Luiz Neto, Barra de Santa Rosa. The supervised internship is a mandatory requirement for completing the degree course in geography at the State University of Paraíba. Its preparation has the objective of analyzing the formation of the new geography teacher in high school, in the context of the Pandemic, of COVID-19. In order to understand the teaching process of geography content in high school, considering the importance of the internship on screen for teacher education, the methodology used during the construction of this instrument was through an on-site visit to discover the space. school physics and dialogue with the director and the regent teacher, the lesson plans were prepared based on the planning indicated by the regent teacher, four plans were built with two classes each and one with only one class, prepared based on the guidelines of the National Base Common Curriculum – BNCC. Given the context experienced during the internship, it was also sought to explore bibliographical research, action research and documental research, which significantly contributed to the preparation of the final work, at the end of the supervised internship in Conducting. Based on them, it was possible to incorporate new strategies that could improve the points identified in the conducting practice that could be improved in the teacher training course.

**Keywords:** supervised internship – teacher training – teaching geography – remote teaching.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Escola campo de estágio (vista externa e interna) .....	21
Figura 2 – Aula de regência ministrada .....	23
Figura 3 – Aula Expositiva – Mapa Mental .....	24
Figura 4 - Imagens de fenômenos naturais .....	25
Figura 5 - Hidrografia: Pode faltar água doce? .....	26
Figura 6 - Construção de Poços e fossas .....	26
Figura 7 – Aula de regência ministrada .....	27
Figura 8 – Aula de regência ministrada .....	28

## LISTA DE GRÁFICO

<b>Gráfico 1</b> - Participação e acompanhamento dos alunos durante o período de estágio .....	23
--	----

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

EJA – Educação Jovens e adultos

ECIT – Escola Cidadã Integral Técnica

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

COVID -19 – Infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global

SEECT – Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

MEC- Ministério da Educação

PCNs- Parâmetros Curriculares Nacionais

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>13</b>
2.1 A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO: ORIENTAÇÕES CURRICULARES E O CONTEXTO TEÓRICO-PRÁTICO .....	13
2.2 O ESTÁGIO COMO CAMPO DE PESQUISA: AS AULAS DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO COMO OBJETO DE INVESTIGAÇÃO E REFLEXÃO .....	15
2.3 O ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA .....	16
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>19</b>
<b>4 O ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>21</b>
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR .....	21
4.2 AS ATIVIDADES DE REGÊNCIA .....	22
<b>5 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES GERAIS .....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>33</b>

.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente relatório discorrerá sobre as vivências do estágio supervisionado II de regência em Geografia, componente curricular do curso licenciatura, etapa essencial na formação do novo profissional da educação (o recém-formado licenciado), a relação entre a universidade e a escola, o estagiário, o professor-orientador e o professor-regente, desempenham papéis importantes na troca de experiências, construindo conhecimentos, compreendendo e buscando alternativas para melhoria do ensino de geografia no ensino médio.

O referido estágio em regência foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto - ECIT, localizada no município de Barra de Santa Rosa/PB, diante do que foi observado no escopo desse trabalho, a relevância da prática do Estágio Supervisionado, pois é a partir dessa vivência que o estagiário compreende na prática a importância da criatividade, pois de acordo com o contexto atual, percebemos os novos desafios encontrados pelos docentes uma vez que, o professor além de dispor de equipamentos e internet de qualidade, é necessário ter domínio no manuseio das ferramentas e dos diversos aplicativos para realização da docência de forma remota/online, assim, iremos apresentar no corpo deste trabalho relatos das experiências vivenciadas durante a regência e suas reflexões.

O referido trabalho tem como objetivo analisar a formação do novo professor de geografia no ensino médio, diante do contexto da Pandemia, da COVID-19. Enquanto objetivos específicos: compreender o processo de ensino do conteúdo de geografia no ensino médio; relatar a importância do estágio supervisionado para a formação do professor; analisar o desenvolvimento do estágio supervisionado no ensino médio em Barra de Santa Rosa no período de pandemia.

Estagiar diante do contexto da pandemia foi bem mais desafiador, desde o planejamento com a professora regente ao contato com os alunos, tendo em vista um alto índice de alunos que não dispõem de equipamentos eletrônicos, as vezes tem o equipamento e não tem acesso à internet por residir em localidade que não dispõe de sinal telefônico, dentre outros, um desafio marcante foi a dificuldade de manuseio do equipamento eletrônico do professor, assim percebe-se a urgência da formação continuada para o profissional. Nota-se que mesmo com tantos desafios, realizar o estágio em regência de forma remota, despertou no estagiário, um olhar reflexivo sobre a formação do novo professor de geografia no ensino médio de forma que venha ampliar conhecimentos para enriquecer a prática docente.

O presente trabalho divide-se em sub tópicos a seguir: A construção do processo de ensino e aprendizagem em Geografia no ensino médio, apresenta relatos contextualizando o currículo, teoria e prática. O estágio como campo de pesquisa: as aulas de Geografia no ensino médio como objeto de investigação e reflexão sobre a atuação do novo professor haja vista ser uma realidade desafiadora até para quem já estava em sala de aulas há mais de 20 anos. O ensino remoto: desafios e possibilidades para o ensino de Geografia, vem possibilitar novos aprendizados a ser colocado em prática em caráter emergencial, respeitando cada particularidade.

O estágio de regência em Geografia no ensino médio no contexto do ensino remoto, proporcionou ao estagiário refletir sobre sua formação acadêmica e perceber que sempre existe algo novo a ser aprendido e ensinado; na caracterização do espaço escolar apresenta-se o toda a estrutura física da escola, a qual nesse período não possível ser explorada pelos estagiários nem tão pouco pelos discentes.

E por fim, baseando-se nas contribuições do Estágio Supervisionado II para a formação de professores, buscamos alguns autores que abordem a temática em tela, nas páginas subsequente seguiremos apresentando algumas reflexões que possam contribuir com o processo de formação continuada dos novos professores de geografia do ensino médio.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1- A CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO: ORIENTAÇÕES CURRICULARES E O CONTEXTO TEÓRICO-PRÁTICO**

Ao longo dos anos mudança significativa vem acontecendo no sistema educacional, visando o melhor desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem desde a formação do professor a do estudante. Percebe-se nitidamente que a atual sociedade brasileira enfrenta profundas crises, provocadas pelas incertezas por falta de efetivação das políticas públicas sociais e educacionais.

Na educação, tais mudanças seguem orientações de documentos educacionais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e atualmente as mesmas estão sendo regidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento norteador dos trabalhos nas escolas do Brasil inteiro, incluindo todas as fases da educação básica, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio, seguindo competências e desenvolvendo habilidades, ou seja, estabelecendo os objetivos de aprendizagem que se quer alcançar, em cada fase escolar. Tendo em vista que a mesma tem por objetivo principal garantir a educação com equidade, por meio da definição das competências essenciais para a formação do cidadão em cada ano da educação básica (BRASIL, 2018).

O ensino de geografia baseado na BNCC estabelece como base as competências e suas respectivas habilidades, a fim de evidenciar a aprendizagem de maneira crítica e reflexiva nas diversas áreas do conhecimento do ensino médio, inclusive a geografia, buscando aproximar o sujeito do conhecimento de forma contextualizada com a realidade, na qual o indivíduo está inserido, levando em consideração que esse mesmo indivíduo precisa ter conhecimento de outras realidades ainda não vivenciadas por ele, equiparando os conhecimentos de tais realidades (BRASIL, 2018).

Com a homologação da supracitada base, cada estado e município podem incluir em seus currículos, conteúdo específicos (como a História e a Geografia da região) ou as tradições culturais específicas de acordo com o Plano Estadual ou Municipal de Educação, considerando as especificidades da educação especial, das escolas do campo e das comunidades indígenas e quilombolas. (BRASIL, 2018). Pretende-se que os ensinamentos tradicionais e regionais continuem sendo repassados aos alunos, correspondendo à parte diversificada do currículo escolar, visando desenvolver competências cognitivas e sócio-emocionais para sua formação ao longo da educação básica.

A BNCC vem nortear a (re) elaboração dos currículos de referência das escolas das redes públicas e privadas de ensino de todo o Brasil, as quais possivelmente continuarão com diferenças, pois embora esteja seguindo as mesmas orientações da BNCC, o alunado da rede privada de ensino continuará tendo acessos a equipamentos de qualidade, enquanto que o da rede pública estará ficando a margem por não dispor de mesmos equipamentos. Na sociedade atual esta experiência está nítida, a escola públicas tiveram as aulas presenciais suspensas, enquanto que a particular está funcionando de forma híbrida desde o início do ano letivo 2021 realidade que possibilita refletir se as condições oferecidas estão sendo de igualdade de acesso ao ensino?

Percebe-se que existem grandes desafios da Educação a serem enfrentados pelas diferentes esferas governamentais no Brasil. No entanto com a implantação da BNCC, os avanços vão possibilitando reflexões dos diversos contextos atuais e propiciando posicionamentos críticos diante da sociedade na qual o sujeito esteja inserido, provocando algumas mudanças no âmbito educacional.

As orientações da BNCC estão sendo evidenciadas nas unidades escolares, desde a atualização do Projeto Político Pedagógico, Revisão do Currículo Escolar, Plano Estadual de Educação, contemplando as competências e habilidades desenvolvidas através dos planejamentos estratégicos, possibilitando maior reflexão e interação com o contexto atual. Levando em consideração que a geografia evidencia alguns princípios estimulando os estudantes a desenvolverem o raciocínio geográfico e visão crítica da realidade.

A BNCC tem influenciado o ensino de Geografia enaltecendo significativamente o desenvolvimento de sua função, buscando entender as relações e contradições sociais, compreendendo os eventos cotidianos e suas transformações, observando os vários grupos sociais fazendo com que o aluno se sinta parte do processo educacional.

Diante do contexto atual vivenciado pelo mundo provocado pelo covid-19, surge alguns desafios para o ensino- aprendizagem de geografia, desde o acesso a informação quanto ao alcance de objetivos planejados e trabalhados pelo professor, uma vez que com a substituição de aulas presenciais pelo ensino remoto, dificulta a aproximação do aluno com o saber, pois nem todos dispõem de equipamentos tecnológicos que até então eram complementares para a aula, todavia, atualmente são os principais materiais pedagógicos.

Portanto, Silva (2020) destaca que o MEC emitiu a Portaria nº 343, concedendo a substituição de aulas presenciais, que estivessem ainda em andamento, por aulas que utilizem de meios tecnológicos, considerando o tempo que perdurar a pandemia causada pelo novo Coronavírus. Percebe-se que tal estratégia traz consigo inovações como por exemplo, tornando

o aparelho celular o maior aliado do processo educacional, porém deixando evidente a “ exclusão” de alguns sujeitos que não dispõem de tal equipamento e/ou acesso à internet, inclusive sendo também um desafio para o professor que precisou se adequar a realidade e passar a manusear aplicativos até então não utilizados em sala de aula.

## 2.2- O ESTÁGIO COMO CAMPO DE PESQUISA: AS AULAS DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO COMO OBJETO DE INVESTIGAÇÃO E REFLEXÃO

O estágio supervisionado como campo de pesquisa ressalta a importância da pesquisa para a prática docente, uma vez que a mesma promove uma maior interação com o contato /realidade escolar, permitindo assim uma análise com relação às abordagens educacionais trabalhadas em sala de aula, contribuindo significativamente para a formação do futuro professor. Tendo em vista, que o exercício da docência requer conhecimento e experiências, teoria e prática, pois no percorrer do curso a experiência vivencia entre a universidade e a escola, o estagiário, e o professor regente desenvolvem papéis relevantes no partilhar de experiências e construção de conhecimentos, compreensão e busca de estratégias para melhoria do ensino, parceria que só enriquece a experiência, mesmo que algo não aconteça conforme planejado, acaba sendo também um aprendizado.

Portanto, a pesquisa é um elemento essencial na formação do docente, como também possibilita ao profissional conhecer melhor a escola, o aluno, bem como os funcionários e toda rotina da escola e com isso, terá a oportunidade de colocar em prática o que se observou e aprendeu durante o estágio de observação.

Diante desse contexto, considera-se de extrema importância para todos que desejam adentrar de fato e de direito na vida acadêmica como ferramenta de inclusão e viés de transformação, o estágio supervisionado II (regência), é o momento oportuno para essa reflexão, pois ele será a base sólida para o exercício da nossa profissão (professor), levando em consideração que a segundo Paulo Freire a educação liberta o sujeito para a construção de uma sociedade mais justa (FREIRE, 1973).

Nota-se que o estágio de regência possibilita o contato direto com a realidade, nos faz compreender diversos aspectos da educação e seus avanços, mas também seus entraves, é preciso ter um olhar crítico da realidade atual e dos caminhos que precisamos trilhar para melhorar as condições de acesso ao ensino de qualidade em nosso país, com mais investimento na estrutura, na formação de profissionais e nas ferramentas de aprendizagem, isso só é percebido com a realização do estágio. Dessa forma, o contexto atual evidencia algumas

dificuldades já enfrentadas pela escola, pelas disciplinas em geral e também no ensino de Geografia, que ora está ocorrendo de forma remota, devido contexto vivenciado da pandemia.

Neste âmbito, o ensino de Geografia nos permite compreender a dinâmica da pandemia da covid-19 no espaço geográfico, e como esse processo delineou e escancarou ainda mais as desigualdades sociais e tecnológicas, para o acesso à educação. Por isso, o ensino da geografia tem a função social de levar os alunos a refletir sobre como o espaço globalizado teve um papel fundamental para a propagação avassaladora do vírus pelo mundo, como também buscar compreender o conceito espacial se materializa no lugar de vivência, pois, conforme afirma Cavalcanti (2014, p 07), “a geografia na escola tem o propósito de contribuir para que os alunos desenvolvam o modo de pensar espacialmente”.

### 2.3 O ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

A maneira como se deu à implantação do ensino remoto no Brasil, sem discussão acerca de sua aplicação, sem uma formação para os professores envolvidos, sobretudo, trouxeram consigo diversos desafios/dificuldades que evidenciaram claramente a falta de preparação do sistema educacional brasileiro, de modo particular em momentos de crise como este. Assim, “vivemos um contexto em que o professor teve que readaptar reinventar sua prática de ensino, seu ambiente de trabalho, seu tempo e toda a sua agenda de trabalho para atender as novas demandas educacionais” (SILVA *et al.*, 2020, p. 2). Nessa perspectiva nota-se a necessidade de refletir sobre as percepções dos profissionais docentes sobre o ensino remoto de geografia

Os educadores, como todos os profissionais que alteraram seu local de trabalho, de presencial à Home office, precisam se cuidar, pois o fenômeno corrente tende a mudar o comportamento social. Contudo, não é o fim. Assim, cabe aos educadores se apropriarem das experiências disponíveis nesse tempo para analisar racionalmente alternativas para intervir de forma eficaz no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. (SILVA *et al.*, 2020, p.53)

O ensino remoto é uma forma de ensino que acontece de modo remoto através de diversos meios tecnológicos (aplicativos) e convencionais que podem contribuir com o processo de ensino e aprendizagem e devem ser implementados sempre que houver necessidade. Mas, considerando seu efeito limitado, é preciso cuidadosa normatização. Considerando que as estratégias de ensino a distância são importantes para a redução dos efeitos negativos do distanciamento temporário, apesar das evidências indicarem que lacunas de diversas naturezas serão criadas sem a interação presencial.

Diante do contexto atual, algumas medidas precisaram ser adotadas, pois com a situação imposta pela pandemia, diversos setores sofreram alterações em suas rotinas, na educação não

foi diferente, de acordo com as orientações declaradas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), que determinou a suspensão das atividades escolares presenciais nas instituições de ensino público e privado em todo o território nacional. Ficando, sob responsabilidade dos gestores estaduais e locais as suspensões de aulas e demais alterações em horários de funcionamentos de acordo com a realidade local. Conforme Decreto do estado da Paraíba, Nº 41.175 de 17 de abril de 2021. Dispõe sobre a adoção de novas medidas temporárias e emergenciais de prevenção de contágio pelo Novo Corona vírus (COVID-19).

Na Paraíba a proposta foi elaborada pela Secretaria de Estado de Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT) a suspensão das aulas presenciais em todo o Estado da Paraíba, após o Decreto Estadual nº 40.122, de 13 de março de 2020, que estabelece Situação de Emergência no Estado da Paraíba diante do contexto de determinação de Emergência em Saúde Pública de Interesse Nacional, pelo Ministério da Saúde e a declaração da condição de pandemia de infecção humana pela Coronavírus.

Dessa forma com base na portaria de nº 544 de 16 de junho de 2020, as instituições de ensino passam a desenvolver suas atividades oficialmente de forma remota a rede pública de ensino e modelo híbrido a rede privada de ensino, haja vista já estavam executando as mesmas em regime especial, por estes terem entendido a necessidade de não deixarem que seus alunos sofressem tamanho prejuízo, desde o início da suspensão das aulas presenciais determinada pelos diversos decretos publicados pelos gestores, municipal e estadual.

Em meio às adversidades podemos perceber que há diferentes maneiras de estimular a aprendizagem de maneira remota e, se bem estruturadas, as atividades educacionais, podem cumprir mais do que uma função puramente acadêmica.

Desse modo nota-se a importância e necessidade que os professores têm de estarem sempre se reinventando, diante da situação atual, muitos que mal sabiam utilizar o celular, precisaram apreender na prática a dominar diversos aplicativos para poder desenvolver suas atividades de forma que estimule o aluno. Sendo assim, podemos dizer que nem tudo é considerado negativo nesse processo, apesar de que durante a realização do estágio percebeu-se que apenas a minoria participava das aulas online, a professora regente já informou que a maioria dos alunos matriculados não participava das referidas aulas, por não disponibilizar de aparelhos (celular, computador, notebook ou tablete).

Diante deste contexto, nota-se nitidamente a fomentação da exclusão no âmbito da educação, diversos alunos não dispõem de equipamentos adequando, nem tão pouco tem acesso à internet de boa qualidade, infelizmente, ainda temos professor que às vezes também não tem tal equipamento. Percebe-se a precariedade da estrutura disponível na escola, por que numa

realidade que o professor não dispõe de um equipamento de qualidade, imagine os alunos que muitas vezes passam por privações inclusive de alimentos.

Portanto, é necessário maior investimento tanto na infraestrutura escolar quanto na formação de seus profissionais, não basta apenas buscar conhecimentos pedagógicos é preciso também que se busquem outros conhecimentos como, por exemplo, o manuseio de equipamentos tecnológicos e diversos aplicativos/software, a escola deve estar pronta para atender as demandas que surgir na sociedade, seja com recursos humanos da instituição escolar ou de instituições parceiras.

Para amenizar eventuais prejuízos para os estudantes, realizam-se atividades impressas para confecção do portfólio de cada aluno enquanto durar o ensino remoto, garantindo, assim, atendimento essencial, buscando amenizar maiores retrocessos no índice de aprendizagem, afim de que estejam acompanhando o mesmo fluxo das aulas da rede de ensino como um todo, para aqueles que não estão inseridos no ensino remoto devido suas condições socioeconômicas.

### 3 METODOLOGIA

O estágio supervisionado II em regência foi realizado no segundo semestre de 2020, no período de 05 de outubro a 18 de dezembro do corrente ano, de forma remota nas turmas do 1º ano (A, B e C) do ensino médio na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jose Luiz Neto, contava com três estagiários, os quais realizavam seus planejamentos juntos e dividiam entre si a execução da aula, e o tempo de horas/aula era dividido com a mesma duração para todos.

Para desenvolvimento do Estágio, inicialmente realizou-se uma visita *in loco* para conhecer o espaço físico da escola e dialogar com a direção e professora regente, na ocasião a mesma entregou a cada estagiário um exemplar do livro didático e apresentou o planejamento estratégico, que seria a base para a construção do plano de aula, os quais foram elaborados a partir do referido planejamento indicado pela professora regente, foram construídos quatro planos com duas aulas cada e um com apenas uma aula, chegando a um total de nove aulas.

Por tanto, as aulas foram desenvolvidas de acordo com cada plano de aula elaborado para esse período, a realização do mesmo foi embasada com a pesquisa bibliográfica e a pesquisa ação, conforme Gil (2002 pg. 44) " a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". A pesquisa bibliográfica é basilar para a construção de qualquer pesquisa, pois ela envolve o suporte teórico necessário para refletir inicialmente sobre a realidade prática que será investigada.

Além da pesquisa bibliográfica, foi realizada também uma pesquisa documental, em que buscamos compreender aspectos relevantes relacionados a BNCC e as suas orientações para o ensino de Geografia no ensino médio. A pesquisa documental, para Fonseca (2002, p. 32) "recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas [...]".

Durante a execução do estágio também foi explorada a pesquisa-ação, desenvolvida no decorrer das atividades de regência na instituição de ensino. Através da pesquisa-ação, entendida como sendo uma metodologia de investigação que se associa bem com a ação docente (TRIPP, 2005), buscamos desenvolver ações e ao mesmo tempo refletir sobre estas ações visando, neste processo, incorporar novas estratégias que pudessem melhorar os pontos identificados na prática regente que poderiam ser melhorados no curso durante o processo de intervenção, buscando reunir diversos documentos de autores que discutem a temática em tela.

Por isso, o estágio é compreendido como um campo de conhecimento próprio e um método investigativo que envolve a reflexão e a intervenção na escola, e tem como principal desdobramento a construção de um novo saber, utilizando como instrumentos essenciais e/ou auxiliares o google meet, slides, vídeos, imagens, mapas mental, plataforma classroom, pesquisas , livro didático, e WhatsApp, além de , aulas expositivas, dialogadas com uso de slides em todas as aulas e aplicação de questionários após a explanação do conteúdo, exposição de pequenos vídeos e uso de imagens.

## 4 O ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: RESULTADOS E DISCUSSÕES

### 4.1- CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR

Dentre as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado de regência estão o levantamento do histórico e dos dados gerais da escola campo do estágio, a observação da estrutura e das condições físicas da escola e das salas de aula. A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto, como é conhecida hoje, foi fundada em 10 de agosto de 1979, era mantida por uma fundação chamada Santa Rosa de Lima de caráter filantrópico, com o nome de Escola Estadual de 1º e 2º grau José Luiz Neto, na administração do então governador Tarcísio de Miranda Buryti, situada na Rua Prefeito João Inácio da Silva, nº 170, centro, Barra de Santa Rosa/PB (figura 1). Seu primeiro diretor foi o Sr. Carlos Roberto Ribeiro Leal. Sua criação ocorreu para atender a necessidade de escola pública de nível médio no município de Barra de Santa Rosa/PB, visto que, até então, só existiam cursos profissionalizantes em entidades de iniciativa privada.

**Figura 1-** Escola campo do estágio (vista externa e interna)



Fonte: Acervo da autora, 2020.

O nome “JOSÉ LUIZ NETO” foi escolhido para homenagear um cidadão ilustre, natural de Barra de Santa Rosa, com bons serviços prestados a esta cidade e conceituação por sua eficiência comprovada em sua administração, bem como pela prioridade dedicada à educação durante o seu trabalho como governante municipal. A referida escola, está situada no Centro da cidade de Barra de Santa Rosa-PB.

Ao longo de sua existência as edificações passaram por várias reformas. Em uma delas foi à construção da quadra esportiva. A referida escola apresenta um espaço físico de 1000m<sup>2</sup>, distribuídos em 10 salas de aula, laboratório de Informática, laboratório de Química, Física, Biologia e Matemática, pátio, cozinha, dispensa, painelero, secretaria, diretoria, sala de

Professores, almoxarifado, biblioteca, sala multifuncional, quadra esportiva e banheiros masculino e feminino adaptados para acessibilidade.

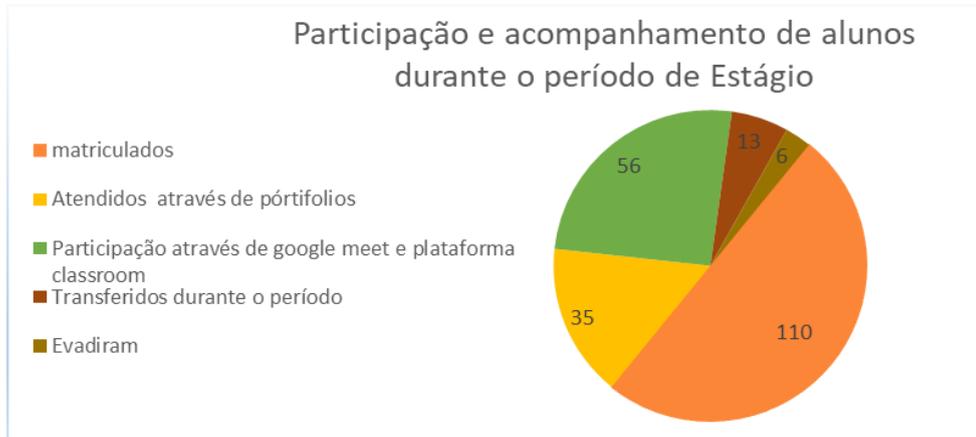
O total de alunos matriculados na referida unidade escolar no ano letivo de 2020 foi 576, sendo distribuídos nos turnos: diurnos 243, na modalidade integral ECIT, á noite no ensino Médio Regular 238 e na EJA 95 distribuído por ciclo, o ciclo V corresponde ao 1º e 2º ano da EJA ensino Médio e ciclo VI corresponde ao 3º ano da EJA ensino Médio. Lembrando que o maior índice de alunos matriculados noturno, dá-se devido muitos destes trabalharem durante o dia, ficando uma média de 36 alunos por sala. A mesma apresenta um quadro com 32 professores distribuídos nos turnos diurnos e noturnos. Sendo que 23 lecionam no turno diurno na modalidade integral – ECIT e os outros 09 no turno da noite com as turmas do ensino médio (regular) e EJA (ensino médio), os mesmos são todos graduados em suas áreas específicas, dentre estes 02 são mestres e um doutor.

#### 4.2- AS ATIVIDADES DE REGÊNCIA

As atividades de regência foram desenvolvidas na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jose Luiz Neto – ECIT, sob a supervisão da professora J. M. H. A. S, graduada em licenciatura plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, a mesma iniciou sua trajetória como professora na rede estadual de ensino desde 2003.

O presente estágio foi ministrado nas turmas do 1º ano A, B e C, as aulas ocorriam às quartas-feiras, tendo início às 09h:00 e término às 10:30 com duração de duas horas aulas, com a participação virtual com número reduzido de alunos, pois nem todos tinham acesso à internet e disponibilidade de equipamentos como celular ou computador para utilização durante as aulas, o acompanhamento escolar aconteceu de forma diversificada, sendo 35 alunos através de portfólios, 56 pela plataforma classroom, e Google meet para a realização das aulas virtuais, nas quais geralmente participavam em média entre 08 - 16 alunos, fato que despertou preocupação, pois tem um alto número de alunos matriculados totalizando 110, 13 foram transferidos e 06 evadiram (gráfico 1).

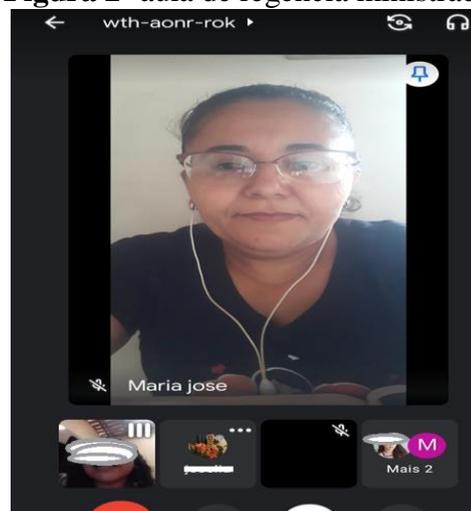
**Gráfico 1:** Participação e acompanhamento dos alunos durante o período de estágio



Fonte: Acervo de pesquisa da autora (2021)

No atual contexto em que enfrentamos de uma pandemia, que exige de nós o afastamento social e físico, por isso, o presente estágio em regência aconteceu de forma remota. O primeiro dia de estágio em regência foi realizado em 07/10/2020, dando início a aula a professora regente apresentou os estagiários para as turmas do 1º ano (A,B e C), através do google meet, uma vez que as aulas foram ministradas remotamente houve a junção das turmas do primeiro ano, as quais dispõem de uma carga horário de 90 minutos semanal, na ocasião estivemos como observadores, conhecendo a turma, após apresentação dos estagiários, a professora regente passou a palavra para os mesmos que em seguida desenvolveram a dinâmica das cores, tendo como finalidade a percepção, descontração e socialização (figura 2).

**Figura 2-** aula de regência ministrada



Fonte: Arquivo da estagiária (2020)

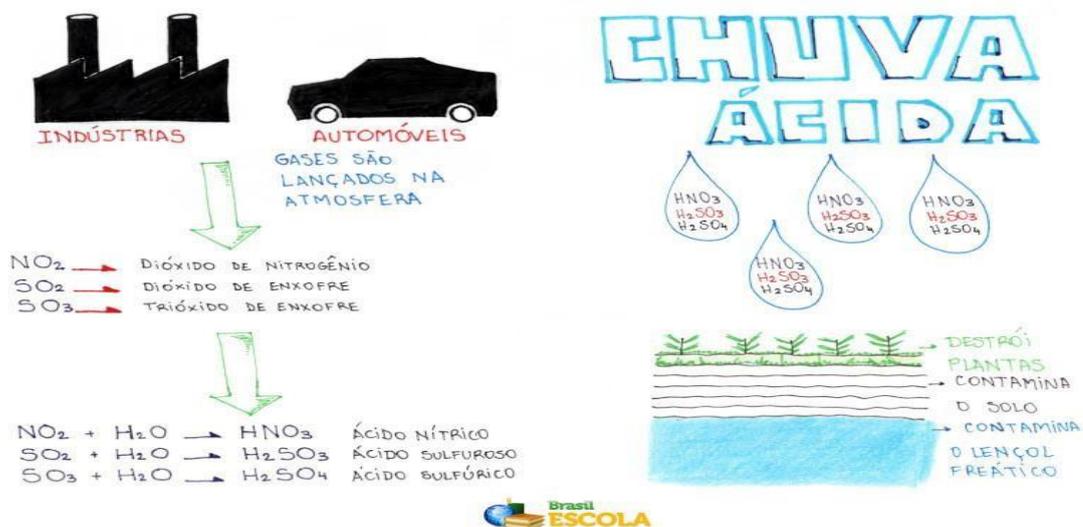
A referida dinâmica nos permitiu observar as expressões de cada aluno ao ouvir a leitura da frase correspondente à cor escolhida pelo mesmo, em seguida cada um falava sobre o que a frase significava para si, a professora regente apresentou os conteúdos que seriam trabalhados durante o período do estágio, conforme o cronograma disponibilizado pela secretaria de educação do estado.

Dando continuidade ela conduziu a aula discutindo o conteúdo Ilha de calor, ao termino da aula repassou as informações referentes às atividades a serem realizadas durante a semana na plataforma. Os estagiários agradeceram pela disponibilidade da professora e receptividade dos alunos para com os mesmos, motivando-os a participarem sempre dos debates, ficando o reencontro na aula da semana seguinte.

O segundo dia de estágio em regência aconteceu no dia 14/10/2020, a professora regente deu as boas-vindas aos estagiários e aos alunos, fez um breve resgate da aula anterior, em seguida passou a palavra para os estagiários darem continuidade da aula com o conteúdo chuvas ácidas, conforme planejado anteriormente.

O mesmo foi desenvolvido utilizando imagens, vídeos, mapa mental e pesquisa no livro didático, durante a explanação foi observado à interação dos alunos nos discursões sobre o conteúdo trabalhado, possibilitando despertar nos mesmos a importância da mudança de atitudes com relação ao meio ambiente afim de preservar a qualidade do ar, ao termino da aula a turma foi orientada pela estagiária para realizar pesquisa no livro didático que daria suporte para desenvolver a atividade sugerida (figura 3).

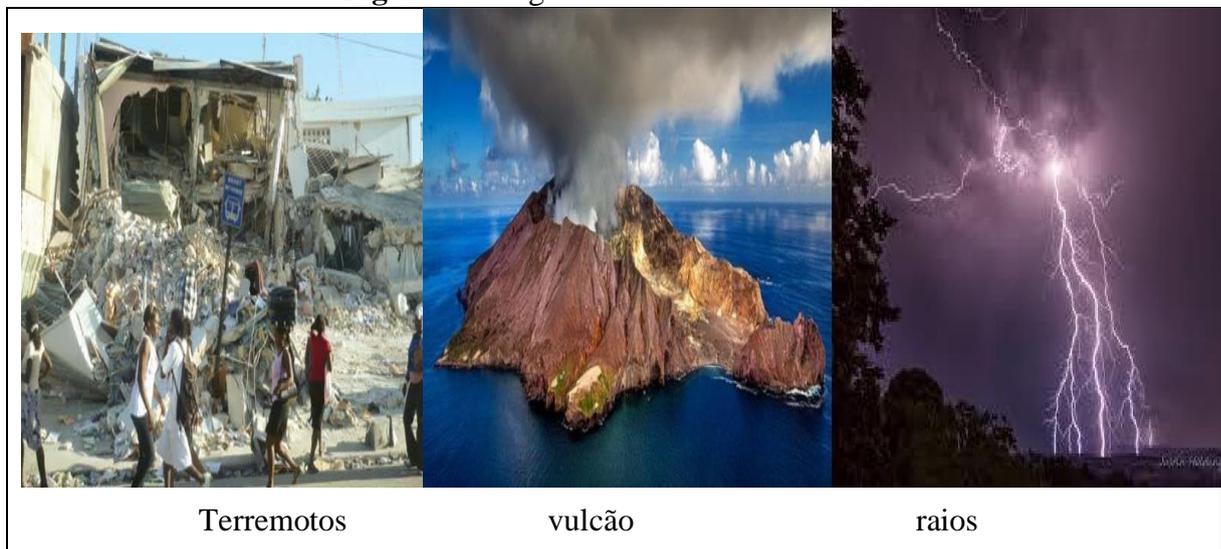
**Figura 3-** Aula expositiva – Mapa mental



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/quimica/o-que-e-chuva-acida.htm> (2020)

Terceiro dia de estágio foi realizado em 21/10/2020, inicialmente a professora regente fez abertura da sala e em seguida passou para os estagiários darem continuidade aos trabalhos, tendo como pauta o conteúdo Fenômenos Naturais, a estagiária fez um breve resgate do conteúdo trabalhado na aula anterior e deu sequência à aula, para execução da mesma explanando sobre diversos fenômenos ocorridos mais recentes, foi utilizado imagens, livro didático, vídeos e mapa mental, foram momentos de ótima interação, a estagiária encaminhou na plataforma, ao término da aula a professora regente comunicou a todos sobre a necessidade de estarem realizando todas as atividades que são colocadas na plataforma (figura 4).

**Figura 4:** Imagens de fenômenos naturais

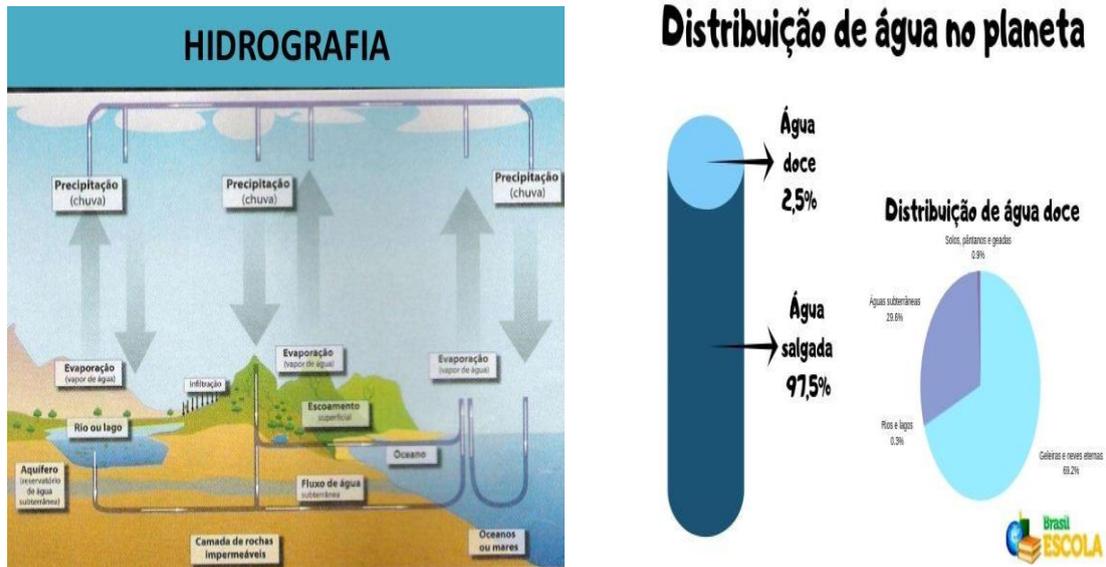


Fonte: Internet (2020)

Quarta aula de regência que seria no dia 28/10/2020, não foi realizada por ser feriado do servidor público.

No quinto dia da regência em 04/11/2020, a professora regente iniciou indagando sobre a realização da atividade posta na plataforma, após as respostas e justificativas dos alunos, a estagiária deu sequência à aula apresentando o conteúdo a ser explorado cujo tema foi a hidrografia: **Pode faltar água doce?**, após explanação aconteceu um rico debate contextualizando sempre com a realidade do aluno, para a realização da aula em tela submetemos aos recursos como slides e livro didático, ao término da aula como de costume a professor regente fez a indicação da atividade para os referidos alunos realizarem na plataforma durante a semana (figura 5).

**Figura 5:** Hidrografia: Pode faltar água doce?



Em 11/11/2020, após a professora fazer a abertura da sala, os estagiários deram sequência a aula, a estagiária fez um breve resgate do conteúdo trabalhado na aula anterior, (problema de falta de água no mundo), chamando a atenção para o fato de que o futuro do planeta, está em risco e as mudanças de nossas atitudes poderá minimizar muitos problemas, em seguida fez sondagem sobre os conhecimentos prévios que os alunos tinha com relação ao conteúdo a ser trabalhado: poço e fossas, alguns alunos em suas falas se mostraram preocupados com relação ao número de poços perfurados no município de Barra de Santa Rosa/PB, a estagiária fez suas intervenções no debate e seguiu com a explanação sobre o conteúdo, ao término da aula ficou como atividade da semana a realização de uma pesquisa sobre a existência de poços e fossas na região onde os referidos alunos residem; e os fins para os quais a água do poço é utilizada (figura 6).

**Figura 6:** Construção de Poços e fossas



Fonte: <https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Agua/Agua8.php> (2020)

Sétimo dia de estágio em regência aconteceu em 18/10/2021, à professora regente fez a acolhida, parabenizando a todos pela realização das atividades, o assunto foi as conferências em defesa do Meio Ambiente, na ocasião a estagiária relatou sobre a importância da participação da sociedade civil nos diversos espaços de relevantes debate, como as próprias conferências, fez exposição de slides e debates sobre a temática, buscando sensibilizar os alunos a fim de compreender a importância do desenvolvimento sustentável e a participação cidadã. Ao término da aula a professora regente fez destaque elogiando os estagiários pela excelente exploração do conteúdo, lembrando aos alunos que as atividades já estão disponíveis na plataforma.

**Figura 7-** aula de regência ministrada



Fonte: Arquivo da autora (2020)

No oitavo dia de regência aconteceu em 25/10/2020, inicialmente a professora regente acolheu a todos, em seguida agradeceu aos alunos pela atividade realizada da plataforma incentivando-os a participarem sempre das aulas, pois cada momento é enriquecedor, em seguida passou para os estagiários darem continuidade aos trabalhos, tendo conteúdo do dia “a importância da questão ambiental”, a estagiária iniciou fazendo um breve resgate da aula anterior, dando continuidade fez a explanação utilizando slides e o livro didático, estimulando o alunos a refletirem sobre as mudanças de atitudes como relação aos fenômenos naturais, ao término da aula agradecemos a todos pela participação na aula e convidando-os a cuidar bem do nosso planeta.

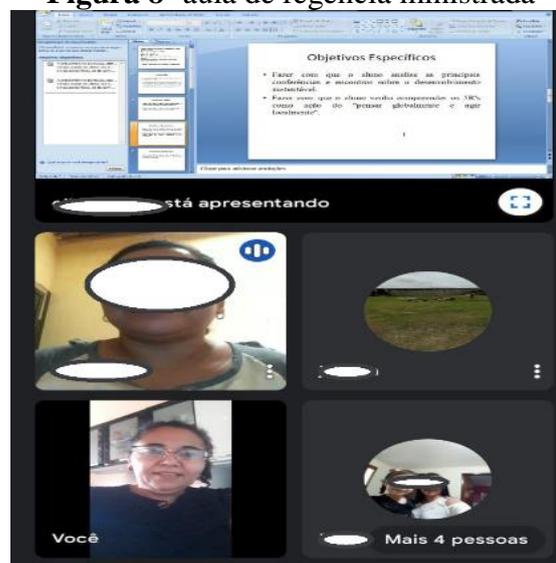
No dia 02/12/2020, aconteceu à nona aula do estágio em regência, inicialmente a professora fez as acolhida e repassou a palavra para os estagiários que deram início a aula agradecendo a todos pela participação nas aulas e pelo apoio da professora regente sempre que necessário, a estagiária fez a explanação retomando aos debates das conferencias em defesa do meio ambiente desta vez, discutindo sobre A conferência Rio – 92, a qual aconteceu no Rio de Janeiro em 1992, com a exposição de slides e debates sobre a temática em tela, enaltecendo a importância das mesmas para que cada país elabore e aprove leis em defesa do meio ambiente.

Ao término da aula a estagiária comunicou que estava enviando questionário para ser inserida na plataforma, a professora regente pediu que os referidos alunos ficassem atentos para não acumularem atividades.

No dia 09/12/2020, foi ministrada a décima aula em regência, a professora regente como de costume acolheu a todos inicialmente e comunicou aos estagiários que todos os alunos tinham realizado a atividade proposta, em seguida repassou para os estagiários, os estagiários deram sequência a aula apresentando o conteúdo a ser trabalhado Rio +10 e Rio +20, com a exposição oral do conteúdo e auxílio do livro didático, provocando o debate sobre a temática instigando o aluno para analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental, aula muito produtiva, com excelente debate (figura 8).

Ao término da aula, a professora regente comunicou aos alunos que próxima semana seria a última aula com o auxílio dos estagiários, portanto se os mesmos tiverem dúvidas com relação aos conteúdos trabalhado aproveitem para anotarem e perguntar na próxima semana.

**Figura 8-** aula de regência ministrada



Fonte: Arquivo da autor (2020)

No dia 16/12/2020, chegamos a última aula do estágio em regência, inicialmente a professora regente iniciou agradecendo a contribuição durante esse período de troca de conhecimentos e experiências, dando as boas vindas, passou a palavra para os estagiários os quais deram continuidade a aula, fez breve resgate sobre o conteúdo trabalhado na aula anterior e em seguida foi apresentado o conteúdo: Redes de drenagens e bacia hidrográficas, com exposição oral e apresentação de slides a maioria dos alunos interagiram bem em todos os debates.

A forma de avaliação utilizada durante o período de estágio foi através do acompanhamento das atividades realizadas na plataforma, atualização do portfólio, participação e interação dos mesmos durante os debates, para ministrar as referidas aulas, foi usado como auxílio os seguintes instrumentos: livro didático o qual todos os alunos tinham acesso, computador, celular, google meet e internet.

## **5 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES FINAIS**

O estágio supervisionado em regência é de suma importância para a prática docente, uma vez que o mesmo promove uma maior interação com o contato /realidade escolar, permitindo assim uma análise com relação às abordagens educacionais trabalhadas em sala de aula, contribuindo significativamente para a formação do futuro professor, tendo em vista que o exercício da docência requer conhecimento e experiências à teoria não ensina, mas apenas a prática, pois no percorrer do curso entre a universidade e a escola, o estagiário, o professor-orientador e o professor regente desenvolvem papéis relevantes na partilhar de experiências e construção de conhecimentos, compreensão e busca de estratégias para melhoria do ensino na educação básica.

Neste contexto, considero extremamente importante para todos que desejam adentrar de fato e de direto na vida acadêmica como ferramenta de inclusão e viés de transformação, o estágio supervisionado II, é o momento oportuno para essa reflexão, pois ele será a base sólida para o exercício da nossa profissão (professor) levando em consideração que a educação liberta e sujeito para a construção de uma sociedade mais justa com os seus filhos e filhas.

Compreendo que o mesmo possibilita o contato direto com a nossa realidade e nos faz despertar a nossa convicção sobre todos os aspectos da nossa educação, seus avanços, mas também seus entraves é preciso ter um olhar crítica da realidade atual e dos caminhos que precisamos trilhar para melhora as condições de acesso ao ensino de qualidade no nosso país, com mais investimento nas políticas públicas educacionais e na formação dos profissionais e nas ferramentas de ensino e aprendizagem. Sendo assim, dessa maneira o professor precisa ser muito criativo para lecionar suas aulas de forma que todos os alunos tenham acesso, durante o referido estágio percebemos que os maiores desafios observado nos relatos dos professores é a falta de instrução para manuseio de equipamentos atualmente considerados essenciais.

Estagiar no contexto pandêmico foi desafiador, pois além de ser uma etapa nova na formação do futuro professor, os fatores provocados pela pandemia, interferiram diretamente no contato presencial com os alunos e demais profissionais da escola campo de pesquisa, pois a maioria dos contatos com a professora regente e com a direção escolar foi de forma remota, com os alunos e demais estagiários totalmente remota, dessa forma não é possível realizar uma avaliação mais eficaz com relação ao processo de ensino e aprendizagem realizado, como também a fragilização da avaliação do nível de conhecimento adquirido, pois como ter certeza

que a atividade proposta foi realizada pelo aluno, se por algumas vezes sequer ocorreu devolutiva da mesma?

Porém, nem tudo foi desafios, em meio a tantas dificuldades, percebemos algumas possibilidades / avanços como a reinvenção dos professores, adaptações e aprendizados em manuseio de novas ferramentas tecnológicas e aplicativos que tornaram-se parte do material pedagógico, diante de toda a vivência durante a realização do estágio supervisionado, uma das coisas que despertou atenção foi a aproximação da família com a escola e envolvimento no processo educacional de seus filhos e dificilmente um dia a universidade irá conseguir preparar o licenciado de forma tão rica sem passar pela experiência de relacionar a teoria com prática através do estágio nas mais diversas formas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CAVALCANTI, L.C.S. **Cartografia de paisagens: fundamentos**. São Paulo: Oficina de textos. 2014 96p.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1973.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-%20261924872>. Acesso em 16 de julho de 2020.

PARAÍBA, Governo do Estado. **Decreto nº 40.122 de 11 de março de 2020**. Declara situação de Emergência no Estado da Paraíba ante ao contexto de decretação de Emergência em Saúde Pública de Interesse Nacional pelo Ministério da Saúde e a declaração da condição de pandemia de infecção humana pelo Coronavírus defnida pela Organização Mundial de Saúde. Disponível em: <https://leisestaduais.com.br/pb/decreto-n-40122-2020-paraiba-declara-situacao-deemergencia-no-estado-da-paraiba-ante-ao-contexto-de-decretacao-de-emergenciaem-saude-publica-de-interesse-nacional-pelo-ministerio-da-saude-e-a-declaracaoda-condicao-de-pandemia-de-infeccao-humana-pelo-coronavirus-defnida-pelaorganizacao-mundial-de-saude> .Acesso dia 16 de julho de 2020

PARAÍBA, Governo do Estado. Secretaria de Educação anuncia Regime Especial de Ensino para a Rede Estadual durante a pandemia. 20 de abril de 2020. Disponível: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao-e-da-ciencia-e-tecnologia/noticias/secretaria-de-educacao-anuncia-regime-especial-de-ensino-da-rede-estadual-durante-pandemia-do-novo-coronavirus>. Acesso em 16 de julho de 2020.

SILVA, Lorena et al. Educadores frente à pandemia: dilemas e intervenções alternativas para coordenadores e docentes. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 3, n. 7, p. 53-64, 2020.

SILVA, Maria José Sousa; NASCIMENTO, Luciene Fabrizia Alves do; FELIX, Pedro Wallas Soares de Araújo. Ensino remoto e educação geográfica em tempos de pandemia. **Congresso Nacional de Educação**, VII, (anais), Maceió, 2020, p. 1-10. Disponível: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA19\\_ID1564\\_01102020223030.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA19_ID1564_01102020223030.pdf) . Acesso em 15 de abr. 2021.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, set./dez. 2005, p. 443-466.

## **APÊNDICES**



SECRETARIA DE ESTADO  
DA EDUCAÇÃO E  
DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA



*Somos todos*  
**PARAÍBA**  
Governo do Estado



**EDUCAÇÃO  
INOVAÇÃO**  
fazem a Paraíba crescer



**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**  
**4ª GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO**  
**ECIT JOSÉ LUIZ NETO**

**PLANEJAMENTO QUINZENAL – 24ª e 25ª SEMANA**

**ECIT José Luiz Neto**

## ECIT José Luiz Neto

<b>PROFESSORA:</b> Josélia Maria Henriques A. Santos	<b>DISCIPLINA</b> Geografia	<b>EIXO NORTEADOR</b> 1º ano - Educação em Direito Humanos
---	--------------------------------	---

<b>ALUNO ESTAGIARIO:</b> Adriano Sousa Leite, Elisângela de Sousa e Maria José Sousa Silva					<b>DATA:</b> 14/10/2020 e 21/10/2020		
Conteúdos	Objetivo da Aprendizagem	Objetivos específicos	Estratégias	Recursos	Habilidades	Avaliação	Duração
Chuvás ácidas Fenômenos Naturais	Compreender o conceito de chuva ácida e suas consequência. Permitir ao aluno perceber e lidar com os fenômenos naturais e tecnológicos, presentes tanto no cotidiano mais imediato quanto na compreensão do universo distante.	Identificar a chuva ácida como consequência da poluição do ar; Valorizar atitudes que preservem a qualidade do ar; Observar e compreender alguns fenômenos naturais que ocorrem no cotidiano.	Propiciando a pesquisa em livro didático e internet; Exposição de imagens e debates sobre a temática; Produção textual.	Livro didático, vídeos, imagens e mapa mental; Internet Google meeting; Celular Computador	(H19) Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano. (H24) Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.	Participação; Debate; Relatório individual. Atualização do Portfólio	45 min
Nº de alunos matriculados na turma: 110	Nº de alunos com acesso a internet: 56	Nº de alunos com portfólio atualizado: 35	Nº de alunos que participou da aula online: 08				

Referencias bibliográficas	<p><b>Brasil.</b> Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular.</b> Brasília, 2018.</p> <p>Moreira, João Carlos. <b>Geografia Geral e do Brasil : Espaço Geográfico e globalização : Ensino Médio</b> /João Carlos Moreira,Eustáquio de Sene. –3.edição – São Paulo: Scipione, 2016.</p> <p><a href="https://www.youtube.com/watch?v=p8U2L_nGuf8">https://www.youtube.com/watch?v=p8U2L_nGuf8</a></p> <p><a href="https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/quimica/o-que-e-chuva-acida.htm">https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/quimica/o-que-e-chuva-acida.htm</a></p> <p><a href="https://novaescola.org.br/conteudo/2311/como-analisar-fenomenos-naturais-como-os-terremotos">https://novaescola.org.br/conteudo/2311/como-analisar-fenomenos-naturais-como-os-terremotos</a></p>
----------------------------	--

**PLANEJAMENTO QUINZENAL – 27ª e 28ª SEMANA**  
**ECIT José Luiz Neto**

<b>PROFESSORA:</b> Josélia Maria Henriques A. Santos		<b>DISCIPLINA</b> Geografia Geografia		<b>EIXO NORTEADOR</b> 1º ano - Educação em Direitos Humanos			
<b>ALUNO ESTAGIARIO:</b> Adriano Sousa Leite, Elisângela de Sousa e Maria José Sousa Silva				<b>DATA:</b> 04/11/2020 e 11/11/2020			
<b>Conteúdos</b>	<b>Objetivo da Aprendizagem</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Recursos</b>	<b>Habilidades</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Duração</b>
Hidrografia: Pode faltar água doce? Pag.200/202;	<p>Analisar e avaliar os impactos econômicos da cadeia produtiva na economia.</p> <p>Compreender os riscos e cuidados que devem ser adotados com relação à instalação de fossas em localidades que não dispõem de rede de esgoto</p>	<p>Identificar fatores que evidenciam o problema de falta de água no mundo, chamando a atenção para o fato de que o futuro do planeta, como um todo, está em risco.</p> <p>Compreender e relacionar as questões sociais, ambientais e tecnológicas associadas aos problemas causados ao meio ambiente, chamando a atenção para a falta de água doce no planeta.</p> <p>Pesquisar sobre a existência de poços e</p>	<p>Debates sobre várias dimensões dos problemas ambientais existentes, contextualizando com a realidade local a cerca dos reservatórios hídricos existente no município;</p> <p>Pesquisa sobre a população atual do município em comparação com há de 30 anos atrás, chamando a atenção para a</p>	<p>Livro didático; Internet Google meeting; Celular; Computador; Slides</p>	<p>(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo a as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável; (H24) Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.</p>	<p>Participação; Debate; Relatório individual. Atualização do Portfólio</p>	45 min

-O Poço e a fossa;	(principalmente zona rural) e à preservação das nascentes.	fossas na região onde os referidos alunos residem; e os fins para os quais a água do poço é utilizada.	mudança nos padrões de consumo de água nesse período.  Debater sobre os impactos que provoca no meio ambiente;				
Nº de alunos matriculados na turma: 110	Nº de alunos com acesso a internet: 56	Nº de alunos com portfólio atualizado: 35		Nº de alunos que participou da aula online:12			
Referencias bibliográficas	<p><b>Brasil.</b> Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular.</b> Brasília, 2018.</p> <p>Moreira, João Carlos. <b>Geografia Geral e do Brasil : Espaço Geográfico e globalização :</b> Ensino Médio /João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. –3.edição – São Paulo: Scipione, 2016.</p> <p><a href="https://www.google.com/search?q=hidrografia+e+agua+doce&amp;source=lnms&amp;tbn=isch&amp;sa=X&amp;ved=2ahUKEwiitLHqra buAhUpD7kGHdfVCe8Q_AUoAXoECA4QAw&amp;biw=1360&amp;bih=617#imgrc=FeLOjQ87030GKM">https://www.google.com/search?q=hidrografia+e+agua+doce&amp;source=lnms&amp;tbn=isch&amp;sa=X&amp;ved=2ahUKEwiitLHqra buAhUpD7kGHdfVCe8Q_AUoAXoECA4QAw&amp;biw=1360&amp;bih=617#imgrc=FeLOjQ87030GKM</a></p>						



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A**  
**DISTÂNCIA**

**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**PROFESSORA REGENTE:** Josélia Maria Henriques A. Santos.

**ALUNA ESTAGIÁRIA:** Elisângela de Sousa e Maria José Sousa Silva.

**TURMA:** 1º ANO

**EIXO NORTEADOR:** Educação em Direitos Humanos

**CONTEÚDO:** -Hidrografia: Pode faltar água doce? Pag.200 a 202;

-O Poço e a fossa; Pág. 203;

**DATA:** 11/11/2020

**ALUNO (A):** \_\_\_\_\_

Questões

1 – ([UERJ/2018](#)) – Em meio à crise hídrica enfrentada pelo Espírito Santo, um projeto ambiental incentiva pequenos agricultores a adotarem medidas que ajudam a recuperar nascentes. A iniciativa faz parte do projeto Olhos D'Água, do fotógrafo Sebastião Salgado, que recuperou em sua propriedade uma área da Mata Atlântica e por consequência, nascentes. Os beneficiados pelo projeto não sofreram muito com a seca: nascentes das fazendas estão cercadas com arame, o gado não chega perto, e mudas de árvores foram plantadas em volta. Até agora, mais de 1200 nascentes já estão protegidas com esse tipo de

intervenção. Adaptado de [g1.globo.com](#), 11/03/2015.

O impacto da intervenção citada sobre a bacia hidrográfica local é a redução ao longo do ano da:

a) carga do aquífero

- b) taxa de infiltração
- c) área da várzea
- d) oscilação da vazão

2 – (UNITAU SP/2014) – Os Rios Amazonas, São Francisco e Paraíba do Sul fazem parte da hidrografia nacional. Assinale a afirmativa CORRETA.

- a) Esses três rios possuem a particularidade de serem rios com configuração no sentido Norte-Sul.
- b) O Rio Paraíba do Sul está situado nas regiões Sul e Sudeste.
- c) O Rio São Francisco está situado somente na região Nordeste.
- d) O Rio São Francisco nasce em MG e deságua na fronteira dos estados de AL e SE.
- e) O Rio Paraíba do Sul nasce no estado de SP e deságua no Oceano Atlântico, no ES.

3- Entre os objetos de estudo da Hidrografia estão:

- a) Rios, Oceanos, Lagos, hidrografia e Água da atmosfera.
  - b) Água do subsolo, geleiras, planeta, hidrografia, rios e lagos.
  - c) Rios, oceanos, lagos, mares, geleiras, água do subsolo e água da atmosfera.
  - d) Água da atmosfera, hidrografia, planeta, mares e rios.
- 4- Marque a alternativa que melhor define o que é hidrografia:

- a) É a parte da Geografia que estuda as águas do planeta Terra.
- b) É a parte da Geografia que estuda a terra do planeta Terra.
- c) É a parte da Geografia que estuda o ar do planeta Terra.
- d) É a parte da Geografia que estuda a qualidade de vida de certo país.

5) A maior parte de água do planeta está concentrada em:

- a) Rios e lagos
- b) Água da atmosfera e rios.
- c) Oceanos e mares.
- d) Geleiras e água do subsolo.

6- Marque a melhor resposta que define o que são poços:

- a) Constituem um aparelho sanitário por meio do qual os microrganismos presentes nos dejetos humanos transformam a matéria orgânica em substâncias minerais.
- b) Água encanada e sistema de coleta de esgoto.
- c) Modo encontrado pelo governo para escoar todo esgoto para fora da cidade.
- d) São cavidades circulares construídas para atingir um aquífero, podendo ser cavadas manualmente ou por meio de equipamentos que atinjam grandes profundidades.

7- O aquífero Guarani abrange quais países?

- a) Alemanha, Japão, Inglaterra e Canadá.
- b) Brasil, Uruguai, Bolívia e Argentina.
- c) Uruguai, Paraguai, Brasil e Argentina.
- d) Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo.

8- Assinale com N, para fossa negra, S, para fossa séptica, e SE, para fossa seca:

- ( ) É a mais salubre.
- ( ) Tem as mesmas características da fossa negra.
- ( ) É a mais condenável.

A sequência correta é a:

- a) S-SE-N   b) N-SE-S   c) SE-S-N   d) SE-N-S

**PLANEJAMENTO QUINZENAL – 29ª e 30ª SEMANA**  
**ECIT José Luiz Neto**

<b>PROFESSORA:</b> Josélia Maria Henriques A. Santos	<b>DISCIPLINA</b> Geografia	<b>EIXO NORTEADOR</b> 1º ano - Educação em Direitos Humanos
---	--------------------------------	--

<b>ALUNO ESTAGIARIO:</b> Adriano Sousa Leite, Elisângela de Sousa e Maria José Sousa Silva					<b>DATA:</b> 18/11/2020 e 25/11/2020		
Conteúdos	Objetivo da Aprendizagem	Objetivos Específicos	Estratégias	Recursos	Habilidades	Avaliação	Duração
As conferências em defesa do Meio, ag.247;  A importância da questão Ambiental, pag.251;	Buscar alternativas que visem a preservação do meio ambiente e minimização dos impactos ambientais negativos, estimulando o desenvolvimento sustentável  Compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza.	Sensibilizar os alunos a fim de compreender a importância do desenvolvimento sustentável;  Despertar o aluno para compreender a importância da cidadania frente à natureza.  Propor ao estudante uma consciência voltada à preservação do Meio ambiente.  - Promover uma reflexão sobre as nossas atitudes e as mudanças nos fenômenos naturais	Exposição de slides e debates sobre a temática;  Produção textual.	Livro didático; Internet Google meeting; Celular; Computador; Slides	(EM13CHS3042) Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e as atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escala de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade; -(H24) Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.	Participação; Acompanhar o desenvolvimento de cada aluno, sua participação no debate, as dúvidas ou respostas dos mesmos; Relatório individual. Atualização do Portfólio.	45 min

Nº de alunos matriculados na turma: 110	Nº de alunos com acesso a internet: 56	Nº de alunos com portfólio atualizado:35	Nº de alunos que participou da aula online: 16
Referências bibliográficas	<p><b>Brasil.</b> Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</b></p> <p>Moreira, João Carlos. <b>Geografia Geral e do Brasil : Espaço Geográfico e globalização :</b> Ensino Médio /João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. –3.edição – São Paulo: Scipione, 2016.</p> <p><a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/conferencias-sobre-meio-ambiente.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/conferencias-sobre-meio-ambiente.htm</a></p>		

**PLANEJAMENTO QUINZENAL – 31ª e 32ª SEMANA**  
**ECIT José Luiz Neto**

<b>PROFESSORA:</b> Josélia Maria Henriques A. Santos	<b>DISCIPLINA</b> Geografia	<b>EIXO NORTEADOR</b> 1º ano - Educação em Direitos Humanos
---	--------------------------------	--

<b>ALUNO ESTAGIARIO:</b> Adriano Sousa Leite, Elisângela de Sousa e Maria José Sousa Silva					<b>DATA:</b> 02/12/2020 e 09/12/2020		
Conteúdos	Objetivo da Aprendizagem	Objetivos Específicos	Estratégias	Recursos	Habilidades	Avaliação	Duração
Rio - 92, pag:257;  -Rio+ 10 e Rio+20 pag.258 e 259;	Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.	Conhecer os Marcos Legais e normativos que fundamentam a importância ambiental.  Debater sobre o compromisso político e social com o desenvolvimento sustentável.	Retomada de discussão da aula;  Exposição de slides e debates sobre a temática em tela;  Questionário para inserir na plataforma google sala de aula	Livro didático; Internet Google meeting; Celular; Computador; Slides	EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.-  (EM13CHS305) Analisar e discutir o papel dos organismos nacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a	Participação; Acompanhar o desenvolvimento de cada aluno, sua participação no debate, as dúvidas ou respostas dos mesmos; Relatório individual. Atualização do Portfólio.	45 min

					promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis.		
Nº de alunos matriculados na turma: 110	Nº de alunos com acesso a internet: 56		Nº de alunos com portfólio atualizado:35		Nº de alunos que participou da aula online: 10		
Referências bibliográficas	<p><b>Brasil.</b> Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular.</b> Brasília, 2018.</p> <p>Moreira, João Carlos. <b>Geografia Geral e do Brasil : Espaço Geográfico e globalização :</b> Ensino Médio /João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. –3.edição – São Paulo: Scipione, 2016.</p> <p><a href="https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/conferencias-sobre-meio-ambiente.htm">https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/conferencias-sobre-meio-ambiente.htm</a></p> <p><a href="https://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/rio20/a-rio20/conferencia-rio-92-sobre-o-meio-ambiente-do-planeta-desenvolvimento-sustentavel-dos-paises.aspx">https://www.senado.gov.br/noticias/Jornal/emdiscussao/rio20/a-rio20/conferencia-rio-92-sobre-o-meio-ambiente-do-planeta-desenvolvimento-sustentavel-dos-paises.aspx</a></p> <p><a href="https://brasilecola.uol.com.br/geografia/eco-92.htm">https://brasilecola.uol.com.br/geografia/eco-92.htm</a></p>						



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA**

**CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**PROFESSORA REGENTE:** Josélia Maria Henriques A. Santos.

**ALUNA ESTAGIÁRIA:** Elisângela de Sousa e Maria José Sousa Silva.

**TURMA:** 1º ANO

**EIXO NORTEADOR:** Educação em Direitos Humanos

**CONTEÚDO:** As conferências em defesa do Meio

**DATA:** 09/12/2020

**ALUNO (A):** \_\_\_\_\_

**Exercícios de Geografia**

Avalie os seus conhecimentos sobre conferências ambientais, reuniões nas quais líderes mundiais discutem os impactos ambientais, respondendo aos exercícios propostos a seguir.

**QUESTÃO 1** -(PUC-RS) Resolver a questão com base nas informações e afirmativas a seguir.

Há algum tempo as preocupações ligadas ao relacionamento sociedade-natureza, bem como os prejuízos causados pelo homem ao meio ambiente natural, são pauta de muitos eventos, reuniões, conferências e acordos internacionais liderados pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Sobre essa conjuntura, afirma-se:

- I. Em 1972, realizou-se, em Viena, a 1ª Conferência Mundial do Meio Ambiente.
- II. Movimentos ecológicos e entidades de proteção ao meio ambiente têm sido criados, tais como WWF (Fundo Mundial para a Natureza), Greenpeace e SOS Mata Atlântica.
- III. A ONU lançou o relatório Nosso Futuro Comum, que incorpora o conceito de desenvolvimento sustentável.
- IV. A Conferência Rio+20 enfatizou a necessidade de a população mundial modificar seu modelo de consumo atual, independentemente do grau de riqueza nos diferentes países.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) III e IV.
- d) I, II e III.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 2 - (Fatec) Em junho de 2012, foi realizada na cidade do Rio de Janeiro a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. O objetivo desse encontro foi à renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável, que apresenta como uma de suas propostas.

- a) evitar o uso de recursos naturais e de matérias-primas nas indústrias para não comprometer o meio ambiente.
- b) investir em pesquisas sobre alimentos geneticamente modificados com a finalidade de acabar com a fome no mundo.
- c) desenvolver economicamente todas as nações para que estas possam ter o mesmo padrão de consumo dos Estados Unidos.

- d) atender às necessidades da atual geração, sem comprometer a capacidade das futuras gerações em prover suas próprias necessidades.
- e) incentivar os países desenvolvidos a ampliar o setor agroindustrial para garantir que não faltem alimentos para os países subdesenvolvidos.

QUESTÃO 3 - Sobre as principais conferências ambientais, assinale V para as proposições que considerar verdadeiras e F para as proposições que considerar falsas:

- I. ( ) Um dos principais resultados da Rio+20 foi a chamada Agenda 21, cujo principal objetivo é elaborar uma proposta de ação que vise ao desenvolvimento sustentável.
- II. ( ) A primeira conferência ambiental no mundo ficou conhecida como Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e foi realizada em 1972.
- III. ( ) A Rio+10, também conhecida como Cúpula de Joanes burgo, foi realizada em 2002, na África do Sul.

a) FVFFV b) FVFF c) VVFF d) FVVF

QUESTÃO 4 - Correlacione as colunas a seguir enumerando a conferência Ambiental a sua descrição. Depois, assinale a alternativa que representa a ordem correta:

- (1) ECO-92  
 (2) Rio+10  
 (3) Rio+20  
 (4) Conferência de Estocolmo

- IV. ( ) O Protocolo de Kyoto foi elaborado durante a Rio +20 e tinha por objetivo metas para a redução da emissão de gases de efeito estufa.
- ( ) Realizada em 1972, na Suécia, foi a primeira conferência ambiental feita no mundo.
- ( ) Realizada em 2002, na África do Sul, promoveu debates sobre preservação do meio ambiente e questões de cunho social.
- ( ) Realizada em 2012, na cidade do Rio de Janeiro, teve como principal objetivo reforçar o compromisso dos Estados com a sustentabilidade.
- ( ) Realizada em 1992, na cidade do Rio de Janeiro, teve como um dos seus principais resultados a Agenda 21.

- a) 1,2,4,3  
 b) 4,3,2,1  
 c) 4,2,3,1  
 d) 1,3,4,2

**ROTEIRO DE PESQUISA SOBRE CONFERENCEIRA MUNICIPAL**

PAUTA: \_\_\_\_\_

PESQUISADOS: \_\_\_\_\_

---

---

---

ENCAMINHAMENTOS: \_\_\_\_\_

---

---

---

QUANDO ACONTECEU: \_\_\_\_\_

E QUAIS OS RESULTADOS DAS MESMAS. \_\_\_\_\_

---

**PLANEJAMENTO QUINZENAL – 33ª SEMANA**  
**ECIT José Luiz Neto**

<b>PROFESSORA:</b> Josélia Maria Henriques A. Santos	<b>DISCIPLINA</b> Geografia	<b>EIXO NORTEADOR</b> 1º ano - Educação em Direitos Humanos
---	--------------------------------	--

<b>ALUNO ESTAGIARIO:</b> Adriano Sousa Leite, Elisângela de Sousa e M <sup>a</sup> . Jose Sousa Silva					<b>DATA:</b> 16 /12/2020		
Conteúdos	obj. de aprendizagem	Objetivos específicos	Estratégias	Recursos	Habilidades	Avaliação	Duração
Redes de drenagem e bacias hidrográficas, pág.207;	Reconhecer que o uso inadequado dos recursos hídricos pela ação humana provoca danos a todas as espécies;	Compreender o espaço geográfico a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza e os usos e recursos hídricos.	Debater sobre as questões relacionadas ao crescimento urbano ao longo dos anos e os problemas da ordem social.	Livro didático; Internet  Google meeting;  Celular; Computador;  Slides	(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas	Participação; Acompanhar o desenvolvimento de cada aluno, sua participação no debate, às dúvidas ou respostas dos mesmos;	45 min

			Promover uma reflexão sobre as nossas atitudes em relação ao uso dos recursos hídricos e as mudanças nos fenômenos naturais.	práticas, e selecionar aquelas que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.	Relatório individual. Atualização do Portfólio.	
--	--	--	--	---	--	--

			Compreender os elementos que definem uma bacia hidrográfica e os principais padrões de drenagem.				
Nº de alunos matriculados na turma: 110		Nº de alunos com acesso a internet: 56		Nº de alunos com portfólio atualizado: 35		Nº de alunos que participou da aula online: 11	
Referências bibliográficas	<p><b>Brasil.</b> Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular.</b> Brasília, 2018.</p> <p>Moreira, João Carlos. <b>Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e globalização:</b> Ensino Médio /João Carlos Moreira, Eustáquio de Sene. –3. edição – São Paulo: Scipione, 2016.</p>						